

# Boston terrier

## O seu guia ilustrado de cuidados



Esta pequena raça americana tem pelo curto e face achatada. Respiração, olhos e recuperação têm prioridade sobre completar minutos.

Cuidados da raça, exemplos de horários, fases da vida e folha partilhada. Horários de sono e descanso.

Orientação geral, não um tratamento individual. As horas são exemplos; alimentação, exercício e medicamentos devem adaptar-se ao cão. Ilustrações editoriais, não diagramas médicos.

[Consulte o perfil atualizado da raça](#)

# Cuidados desta raça

Use os cuidados desta raça como contexto. Adapte o horário à idade, peso atual, condição corporal, porte, forma física, saúde, mobilidade, temperamento, clima e família. O sexo, por si só, não determina a rotina: esterilização, cio, gestação e amamentação também contam. Reveja alterações com o médico veterinário.

## Atividade e enriquecimento

Ofereça exploração suave e jogos calmos com recompensas. Escolha horas frescas, pausas frequentes e regresso fácil.

## Pelagem e higiene diária

Observe pelo curto e pele durante escovagem suave. Mantenha a face limpa sem produtos nos olhos.

## Saúde e mudanças a observar

Dificuldade respiratória intensa ou colapso exigem urgência. Um olho doloroso, vermelho ou fechado precisa de conselho rápido.

## Planear os passeios do cão

As três saídas de dez minutos são apenas uma opção tolerada, não um plano para alcançar os 60 minutos publicados. Os horários são exemplos para adultos saudáveis que já os tolerem; adapte ao clima, recuperação e conselho veterinário.

## Referência publicada de exercício diário: Pelo menos 60 min/dia

É uma referência geral da raça, não um objetivo individual. Exercício inclui passeios e brincadeiras adequados, não corrida contínua. As durações abaixo são um exemplo editorial para um adulto saudável já habituado à atividade. Ajuste à forma física, clima e conselho veterinário; não force o relógio.

## Cachorro

Não use os minutos do adulto. Planeie saídas suaves ao acordar, após refeições e brincadeiras, com descanso. Consulte sobre crescimento e contactos seguros; a regra fixa de 5 minutos por mês de idade não tem suporte científico.

## Idoso ou com mobilidade reduzida

Reparta a atividade tolerada em saídas mais fáceis. Registe rigidez, claudicação ou recuperação lenta e peça ao veterinário que defina durações se surgirem. A idade por si só não exige mudança de alimento nem eliminar todo o exercício.

## Sexo e estado reprodutivo

Durante o cio escolha percursos calmos e evite acasalamentos indesejados. Após esterilização reveja peso e porções, sem alterar automaticamente os minutos. Gestação e amamentação exigem planos individuais; o sexo por si só não impõe horas diferentes.

# Organize a rotina diária

O horário adulto abaixo não se aplica a recém-nascidos nem a idosos frágeis. Consulte primeiro os cuidados da sua etapa.

Mude as horas segundo a família. Deixe recuperação calma antes das refeições e pergunte ao veterinário quanto separar comida e exercício. Acrescente saídas para necessidades. A medicação segue a sua própria prescrição.

| Hora  | Cuidado                        | Duração / quantidade                     |
|-------|--------------------------------|------------------------------------------|
| 06:30 | Passeio / atividade adequada   | 10 min                                   |
| 08:00 | Refeição                       | ½ da dose diária acordada para refeições |
| 13:00 | Passeio / atividade adequada   | 10 min                                   |
| 18:00 | Passeio / atividade adequada   | 10 min                                   |
| 20:00 | Refeição                       | ½ da dose diária acordada para refeições |
| 22:30 | Última saída para necessidades | Conforme necessário                      |

## Planejar as refeições do cão

Use alimento completo adequado à idade e a dose diária acordada, incluindo recompensas. Reveja quantidades com o veterinário; o peso da raça não define uma dose. Reveja a condição corporal; excesso de peso pode prejudicar a respiração.

Para muitos adultos saudáveis, duas refeições são um ponto de partida: 08:00 e 20:00, com 12 horas de intervalo. Pese a dose diária acordada, reserve as recompensas e divida a parte das refeições. Não existe uma quantidade em gramas válida para todos os cães da raça.

Guia geral para cachorros desmamados: menos de 4 meses, 4 refeições (07:00, 11:00, 15:00, 19:00); 4-6 meses, 3 (07:00, 13:00, 19:00); desde os 6 meses, discuta a passagem para 2. São exemplos, não regras de jejum. Confirme o plano para cachorros muito pequenos, doença ou dieta prescrita.

# Horários de sono e descanso

A PDSA aponta 14-16 horas ou mais de sono em 24 horas como referência, com variações individuais. Conte sestas e noite; descanso tranquilo nem sempre é sono.

## Janelas de descanso de exemplo para um adulto saudável

| Faixa horária | Oportunidade de descanso         |
|---------------|----------------------------------|
| 22:45 - 06:30 | Período noturno tranquilo        |
| 09:00 - 12:00 | Descanso diurno sem interrupções |
| 14:00 - 17:00 | Descanso diurno sem interrupções |
| 20:30 - 21:30 | Descanso diurno sem interrupções |

As janelas oferecem 14 h 45 min de tranquilidade, não garantem sono nem são um plano de confinamento. Deixe dormir fora delas e sair quando necessário. Cama confortável acessível, local calmo, luz natural de dia e ténue à noite; água disponível.

## Cachorro

Para cachorros desmamados, a AKC descreve cerca de 18-20 horas de sono por dia e sestas frequentes de 30-120 minutos. Dê calma após atividade breve e saída ao acordar. Pode precisar de sair à noite; não aplique o horário adulto nem o mantenha acordado para o cumprir.

## Recém-nascido: as primeiras 2 semanas

O sono neonatal acompanha leite, calor e controlos acordados. As tomas noturnas do órfão continuam segundo a pauta; um bloco adulto nunca deve atrasar uma toma ou avaliação veterinária.

## Muito idoso ou frágil: primeiro o conforto

Num cão muito idoso ou frágil, proteja o descanso confortável sem um total universal de horas. Cama acessível e ajuda nas necessidades. Nova agitação noturna, confusão, ofegar ou despertares repetidos exigem rever dor, saúde e ciclo sono-vigília; não dê medicamentos para dormir por iniciativa própria.

Partilhe hora de repouso, sono estimado, despertares, necessidades e quem ajudou. Compare com o padrão habitual; estar na cama não equivale a dormir.

Consulte perante mudança persistente ou súbita, dificuldade em repousar ou apatia diurna. Dificuldade em acordar, colapso ou problemas respiratórios são urgentes.

## Planear a medicação do cão

Agende apenas medicamentos prescritos para este cão. Registe nome, dose prescrita, via, intervalo, início e fim, instruções sobre refeições e quem administrou e a que horas. Inclua a prevenção indicada pelo veterinário. Perante uma dose esquecida ou reação, contacte a clínica; não duplique doses nem altere o tratamento por iniciativa própria. O Nuzzleway organiza lembretes, não prescreve.

| Intervalo prescrito | Hora                  |
|---------------------|-----------------------|
| 24 h                | 08:00                 |
| 12 h                | 08:00 / 20:00         |
| 8 h                 | 06:00 / 14:00 / 22:00 |

Apenas se prescrito: a cada 24 horas -> 08:00; a cada 12 horas -> 08:00 e 20:00; a cada 8 horas -> 06:00, 14:00 e 22:00. São exemplos de intervalos, não opções de tratamento. Confirme com a clínica a hora inicial, relação com refeições e o que fazer com uma dose atrasada, esquecida ou vomitada antes de criar lembretes.

## Partilhar o horário de cuidados

Combine quem trata de cada passeio, refeição e dose prescrita. Partilhe horários e notas com a família ou quem cuida do cão. Registe o que foi feito com hora e responsável para permitir uma verificação antes de repetir. Reúna rotina e observações no Nuzzleway e reveja o plano quando as necessidades mudarem.

Exemplo de passagem: «18:40 - passeio feito por Alex, 25 min, descanso confortável. Jantar ainda por dar. Verificar o registo de medicação antes de qualquer dose». Registe horas reais e tarefas feitas.



# Recém-nascido: as primeiras 2 semanas

Sem passeios nem horários de refeições de adulto. Com a mãe, confirme que cada cachorro mama bem; não substitua uma amamentação eficaz por um horário de biberões.

1. Se for órfão ou não mamar, contacte rapidamente o veterinário para leite de substituição canino e uma demonstração. Na primeira semana, órfãos precisam geralmente de tomas a cada 2-4 horas, também de noite. Só se forem acordadas 3 horas: 00:00, 03:00, 06:00, 09:00, 12:00, 15:00, 18:00, 21:00. O volume depende do peso e do produto.
2. Mantenha o ninho quente, seco e sem correntes de ar, com espaço afastado da fonte de calor. Peça uma temperatura adequada à idade e evite calor direto e queimaduras. Se estiver frio ou fraco, precisa de orientação urgente antes de alimentar; não force leite nem use seringa ou sonda sem formação.
3. Pese cada cachorro em gramas diariamente nestas 2 semanas, à mesma hora e no mesmo momento em relação à toma, por exemplo 08:00. Registe cada indivíduo; consulte rapidamente se perder peso ou não aumentar.
4. A mãe ajuda normalmente a eliminar. Para um órfão, peça que lhe ensinem estimulação suave com algodão morno e húmido após as tomas e registe urina e fezes.
5. Divida turnos noturnos: pessoa, hora, quantidade ingerida do leite indicado, peso e alterações. Combine a próxima verificação antes da passagem.

Não sugar, frio, fraqueza marcada, choro persistente, diarreia ou dificuldade respiratória exigem conselho veterinário urgente. Não espere pela próxima toma.

# Muito idoso ou frágil: primeiro o conforto

A fragilidade não começa num aniversário definido. Dificuldade em levantar-se, exaustão e alterações de apetite ou sono contam mais do que minutos de exercício adulto.

1. Ofereça saídas para necessidades ao acordar, perto das refeições e antes de dormir. Verificações de exemplo: 07:00, 12:00, 18:00, 22:00, mais conforme necessário. Peça durações toleráveis; se até uma saída breve custar, combine ajuda em vez de insistir.
2. Às 08:00 e 20:00, por exemplo, registre conforto, comida ingerida, alterações ao beber, necessidades, levantar-se, sono e interesse em atividades favoritas. Estes horários não limitam os cuidados.
3. Use percursos antiderrapantes, cama confortável acessível e água e comida fáceis de alcançar. Mantenha percursos conhecidos; pergunte por um peitoral de apoio ajustado se precisar de ajuda a levantar-se.
4. Registe porções servidas e ingeridas e comunique perda de peso ou músculo. Não reduza automaticamente comida ou proteína pela idade, não force alimentação nem altere dietas prescritas. Reveja medicamentos e suplementos e registre doses reais.
5. Combine controlo da dor, cuidados noturnos e reavaliações. Se o descanso confortável ou atividades apreciadas desaparecerem, discuta qualidade de vida e apoio paliativo com a clínica.

Colapso, dificuldade respiratória, incapacidade súbita de se levantar, dor intensa ou impossibilidade de urinar exigem atenção imediata. Confusão nova, perda de apetite ou quedas repetidas merecem avaliação rápida, não apenas atribuição à idade.

# A sua folha de cuidados partilhados

Preencha com o plano atual do cão. Registe os cuidados realizados para o próximo cuidador.

Nome do cão

---

Nascimento / idade

---

Sexo / esterilização

---

Peso atual / data

---

Saúde / mobilidade

---

Alimento / quantidade diária acordada

---

Medicamentos / receita

---

Veterinário / urgências

---

Cuidador principal / telefone

---

| Hora prevista | Tarefa / quantidade acordada | Hora real / cuidador | Notas / próximo passo |
|---------------|------------------------------|----------------------|-----------------------|
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |
|               |                              |                      |                       |

# Fontes e leituras úteis

Orientação geral, não um tratamento individual. As horas são exemplos; alimentação, exercício e medicamentos devem adaptar-se ao cão. Ilustrações editoriais, não diagramas médicos.

[Consulte o perfil atualizado da raça](#)

1. PDSA · Boston terrier

<https://www.pdsa.org.uk/pet-help-and-advice/looking-after-your-pet/puppies-dogs/small-dogs/boston-terrier>

2. AKC · Boston terrier

<https://www.akc.org/expert-advice/dog-breeds/boston-terrier-history/>

3. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2021-aaha-nutrition-and-weight-management-guidelines/home/>

4. PDSA

<https://www.pdsa.org.uk/pet-help-and-advice/looking-after-your-pet/puppies-dogs/exercising-your-puppy>

5. UK Pet Food

<https://www.ukpetfood.org/pet-care-advice/advice-for-dogs/feeding-guides-for-dogs-puppies/puppy-nutrition-created-as-a-page.html>

6. FDA

<https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-health-literacy/medications-your-pet-questions-your-vet>

7. VCA

<https://vcahospitals.com/know-your-pet/feeding-orphaned-puppies>

8. Merck Veterinary Manual

<https://www.merckvetmanual.com/management-and-nutrition/management-of-the-neonate/management-of-the-neonate-in-dogs-and-cats>

9. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats/evaluating-the-healthy-senior-pet/>

10. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats/nutrition/>

11. PDSA

<https://www.pdsa.org.uk/what-we-do/blog/dogs-and-sleep-our-top-tips-for-your-furry-friend>

12. AKC

<https://www.akc.org/expert-advice/health/how-much-do-puppies-sleep/>

13. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats/managing-cognitive-dysfunction-and-behavioral-anxiety/>